

Os Vampiros

Jose Afonso

Intro: Dm C (nx)

Dm

No céu cinzento sob o astro mudo,

C Dm

Batendo as asas pela noite calada,

Gm Dm

Vêm em bandos com pés de veludo

C Dm C Dm C

Chupar o sangue fresco da manada.

Dm

Se alguém se engana, com seu ar sisudo,

C Dm

E lhes franqueia as portas à chegada:

C Dm

-Eles comem tudo! Eles comem tudo!... (*)

Am Dm

-Eles comem tudo e não deixam nada! (*) x2

A toda a parte chegam os vampiros.

Poisam nos prédios, poisam nas calçadas.

Trazem no ventre despojos antigos,

Mas nada os prende às vidas apagadas.

São os mordomos do universo todo,

Senhores à força, mandadores sem lei.

Enchem as tulhas, bebem vinho novo,

Dançam a ronda no pinhal do Rei.

-Eles comem tudo! Eles comem tudo!...

-Eles comem tudo e não deixam nada!

No chão do medo tombam os vencidos.

Ouvem-se os gritos na noite abafada.

Jazem nos fossos vítimas dum credo

E não se esgota o sangue da manada.

Se alguém se engana, com seu ar sisudo,

E lhes franqueia as portas à chegada:

-Eles comem tudo! Eles comem tudo!...

-Eles comem tudo e não deixam nada!

-Eles comem tudo! Eles comem tudo!...

-Eles comem tudo e não deixam nada!

- Abril sempre!

Cumprimentos do Ernesto.